



## TEORIA DO MOVIMENTO GRAVITACIONAL MACROCIRCULAR

## MACROCIRCULAR GRAVITATIONAL MOTION THEORY

## TEORÍA DEL MOVIMIENTO GRAVITACIONAL MACROCIRCULAR



10.56238/bocav25n77-022

**Carlos Alessandro Santos de Almeida**

Pós-graduação em Direito Penal e Processual Penal

Instituição: Universidade Vale do Acaraú (UVA), Faculdade Entre Rios (FAERPI)

E-mail: carlosalessandroadv@gmail.com

### RESUMO

Tomando por base os conceitos de matéria e energia escuras apresento uma hipótese de que toda a energia universal que organiza e sustenta o cosmos é manifestada no movimento gravitacional macrocircular, como uma força motriz por trás dos movimentos das galáxias, que não representam um movimento linear expansivo, mas o movimento macrocircular centro gravitacional. A energia centro gravitacional, portanto, é o princípio organizador que mantém a coesão e a estrutura do universo, exercendo uma influência poderosa sobre tudo o que existe por meio do movimento macrocircular. Não necessariamente em círculo perfeito, mas no padrão centralizadamente atrativo. Conclui-se que o movimento gravitacional macrocircular revela-se numa dinâmica universal de circuito e padrões que observamos em todos os níveis da realidade, desde as órbitas estelares, planetárias, satelitais até os movimentos das partículas subatômicas.

**Palavras-chave:** Matéria Escura. Energia Escura. Energia Universal. Cosmos. Movimento Gravitacional Macrocircular. Força Motriz. Princípio Organizador. Padrão Centralizadamente Atrativo. Dinâmica Universal.

### ABSTRACT

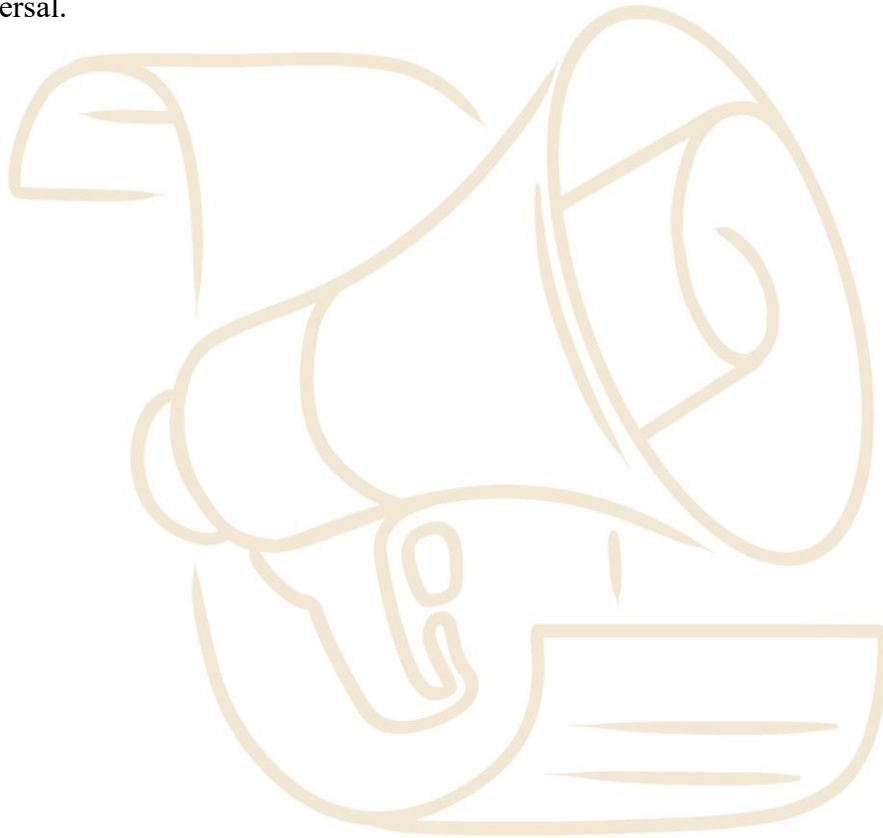
Based on the concepts of dark matter and dark energy, I present a hypothesis that all the universal energy that organizes and sustains the cosmos is manifested in macrocircular gravitational motion, as a driving force behind the movements of galaxies, which do not represent an expansive linear motion, but rather the macrocircular motion of the gravitational center. The gravitational center energy, therefore, is the organizing principle that maintains the cohesion and structure of the universe, exerting a powerful influence on everything that exists through macrocircular motion. Not necessarily in a perfect circle, but in a centrally attractive pattern. It is concluded that macrocircular gravitational motion reveals itself in a universal dynamic of circuits and patterns that we observe at all levels of reality, from stellar, planetary, and satellite orbits to the movements of subatomic particles.

**Keywords:** Dark Matter. Dark Energy. Universal Energy. Cosmos. Macrocircular Gravitational Motion. Driving Force. Organizing Principle. Centrally Attractive Pattern. Universal Dynamics.

## RESUMEN

Basándome en los conceptos de materia oscura y energía oscura, presento la hipótesis de que toda la energía universal que organiza y sustenta el cosmos se manifiesta en un movimiento gravitacional macrocircular, como fuerza impulsora de los movimientos de las galaxias, los cuales no representan un movimiento lineal expansivo, sino el movimiento macrocircular del centro gravitacional. La energía del centro gravitacional, por lo tanto, es el principio organizador que mantiene la cohesión y la estructura del universo, ejerciendo una poderosa influencia sobre todo lo que existe a través del movimiento macrocircular. No necesariamente en un círculo perfecto, sino en un patrón de atracción central. Se concluye que el movimiento gravitacional macrocircular se revela en una dinámica universal de circuitos y patrones que observamos en todos los niveles de la realidad, desde las órbitas estelares, planetarias y satelitales hasta los movimientos de partículas subatómicas.

**Palabras clave:** Materia Oscura. Energía Oscura. Energía Universal. Cosmos. Movimiento Gravitacional Macrocircular. Fuerza Impulsora. Principio Organizador. Patrón de Atracción Central. Dinámica Universal.



## **1 INTRODUÇÃO**

Tomando por base os conceitos de matéria e energia escuras introduzidos pelo astrônomo suíço Fritz Zwicky (1933) e pelo astrofísico Michael Turner (1998), respectivamente, as quais exercem forte influência sobre os corpos cósmicos, em tese, como uma cola gravitacional que mantém as galáxias unidas e estrutura o universo, cujas teses são fundamentais para explicar o porquê das galáxias não passarem de estruturas organizadas ao caos, bem como explicar a expansão acelerada do universo, dentre outros, sendo os maiores enigmas da física moderna. Decerto não se pode ignorar que há uma força de energia colossal provida de uma glória inescrutável.

Nessa senda, apresento uma hipótese de realidade universal sem pretensão de impor uma realidade última e/ou absoluta, mas apenas como uma expressão da inquietude do pensamento. Peço antecipadamente minhas escusas pelas atecias e termos mal utilizados, considerando a falta de especialidade nas áreas específicas para inferir tais teorias, porém, as concepções que inquietam a alma geram a ousadia necessária para compartilhar esse enfoque de realidade alternativa.

## **2 O MOVIMENTO MACROCIRCULAR**

Toda a energia universal que organiza e sustenta o cosmos é manifestada no movimento macrocircular dos corpos celestes, como uma força motriz por trás dos movimentos das galáxias, cujos movimentos, na verdade, não representam um movimento linear expansivo, mas o movimento macrocircular centro gravitacional, revelando assim a constante transformação e fluxo do cosmos. Portanto, sugiro que há uma fonte única e fundamental de energia que impulsiona o movimento e a transformação em toda a extensão do universo.

Essa energia centro gravitacional é responsável pelos movimentos macrocirculares das galáxias e ressalta a dinâmica e a interconexão do cosmos em sua escala mais ampla. Os padrões observados no movimento das galáxias são expressões dessa energia que permeia todo o universo, moldando sua evolução e sua estrutura ao longo do momento cósmico.

O cosmos é um todo integrado e em constante movimento, onde cada parte está em interação dinâmica com todas as outras unidades cósmicas, embora distintas singularmente pelo movimento circular em torno de seus pontos focais (buracos negros) e do momento existencial.

A interação de toda a matéria existencial é sustentada pelo contínuo movimento macrocircular que predomina sobre toda a existência, sendo esse movimento o próprio pilar da existência, ressaltando sua natureza dinâmica e onipresente. A energia centro gravitacional, portanto, é o princípio organizador que mantém a coesão e a estrutura do universo, exercendo uma influência poderosa sobre tudo o que existe por meio do movimento macrocircular. Não necessariamente em círculo perfeito, mas no padrão centralizadamente atrativo.

Sem a interação contínua desse movimento universal tudo o que veio à existência se desfaria como uma fumaça dissipada ao vento, o que revela a fragilidade e a dependência da realidade física em relação a essa força primordial. Essa dependência sugere a natureza transitória e efêmera da existência material, contrastando-a com a perene presença da energia centro gravitacional que a sustenta. Sem ela, nada do que foi feito se faria e, portanto, nada existiria.

Dessa forma, dentre as estruturas dos corpos celestes, o que parece estar se distanciando, em dado momento da existência dará a impressão de aproximação ou estabilidade de posição, como se pode observar com a impressão de aproximação da galáxia Andrômeda. Isso decorre da variação dos movimentos circulares imperfeitos em todo o cosmo, à semelhança do que ocorre com a translação dos planetas e satélites do nosso sistema Solar, perceptível, por ocorrer em menor amplitude de espaço e tempo.

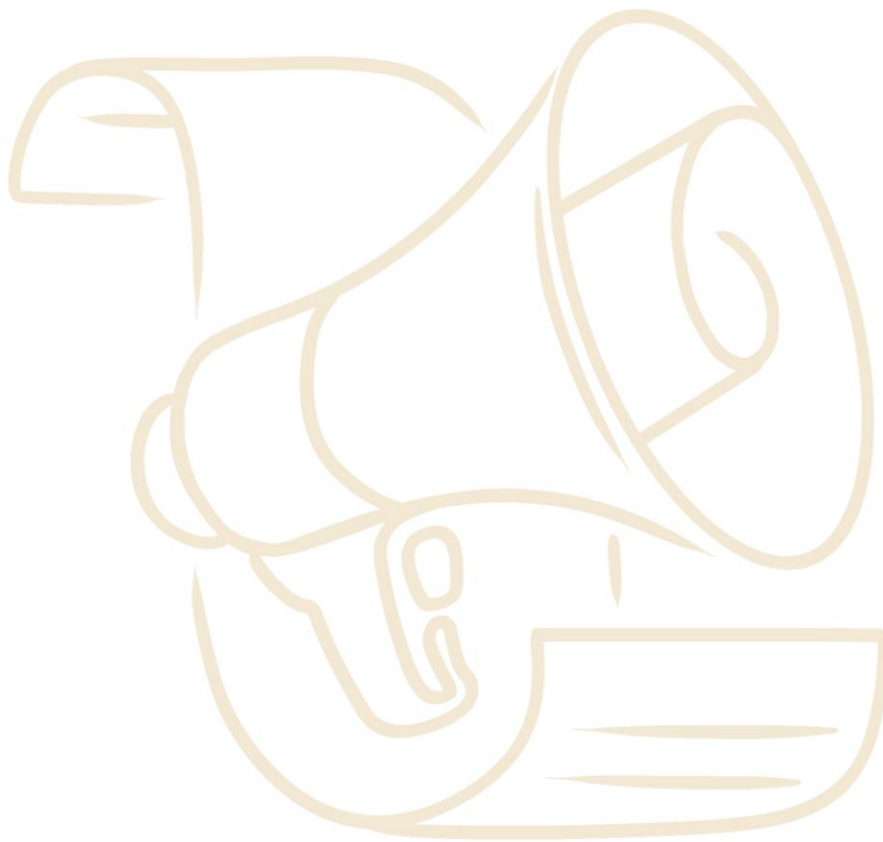
Dito isso, o fim da interação em movimentos circulares é o fim de todas as coisas. Seria a ressublimação imediata de tudo ao nada, quando a existência se desfaria em nada de nada, porque até o nada do cosmo nada é sem tal interação constante e circular da influência da energia centro gravitacional que se traduz em força gravitacional e organizacional.

Destarte, dentro da tese do movimento macrocircular da estrutura cósmica, não há distinção entre os conceitos da energia escura e da matéria escura, sendo ambas as energias provenientes de uma só, a saber, da energia centro gravitacional. Tal força circular centro gravitacional, apesar de sustentar a engrenagem da existência, não é representada por nada imaginável ou detectável na perspectiva física, como um grande buraco negro no centro inexistente do universo ou coisa parecida, muito embora seus efeitos sejam inegáveis na estrutura do universo, traduzidos por energia e matéria escuras. Apenas o que é existente, movimenta-se em círculo em torno desse centro gravitacional (o ponto focal ainda carece de observação), revelando-se numa dinâmica universal de circuito e padrões que observamos em todos os níveis da realidade, desde as órbitas estelares, planetárias, satelitais até os movimentos das partículas subatômicas.

### **3 CONCLUSÃO**

Conclui-se, portanto, não houve uma explosão universal, nem há uma expansão linear dos corpos celestes, mas persiste uma trajetória macrocircular imperfeita de toda a massa cósmica em torno do ponto focal inexistente da energia centro gravitacional, assenhoreando-se de toda matéria cósmica, à semelhança do que é observável nos espirais das galáxias, que formam por si, o seu próprio movimento circular, onde os mesmos movimentos principiológicos e padrões se manifestam em diferentes escalas que agem numa força constante e infinita sobre toda a matéria existente, cujos níveis de matéria, do subatômico ao astronômico, em todos se replica o círculo interativo como engrenagem da existência.

Portanto, o movimento macrocircular não é apenas um fenômeno observável, mas um princípio básico que governa a interação entre a energia e a matéria. Isso implica que esse movimento pode ser considerado uma característica fundamental da natureza existencial, presente em todos os aspectos da realidade. Cada parte do universo está interligada e interdependente, contribuindo para o funcionamento harmonioso do todo. Nesse sentido, o movimento macrocircular não é apenas uma característica isolada, mas um componente essencial da complexa teia de interações que sustentam a vida, a existência e a organização do universo. “De alguma forma, tudo circunda.”



**REFERÊNCIAS**

- 1 - Bíblia Sagrada, versão Almeida Revista e Corrigida - Ed. Sociedade Bíblica do Brasil/2017.
- 2 - Livro O Pensamento Vivo de Einstein, Ed. Ediouro/1986.
- 3 - Livro Proudhon, Hegel e a Dialética, Djacir Menezes - Ed. Zahar/1966.
- 4 - Livro The Vortex Theory, David A. Ash - Ed. Kima Global Publishers/2015.
- 5 - Livro O Animal Social, Elliot Aronson com Joshua Aronson, Ed. Goyo/2023.
- 6 - Livro Teoria Quântica, John C. Polkinghorne, Ed. L&PM/2012.
- 7 - Livro A Ciência da Natureza Humana, Alfred Adler - Ed. Companhia Nacional/1961.
- 8 - Livro Perfeitos Por Alguns Segundos, Jerônimo Bento de Santana Neto - Ed. Verlidelas/2022.
- 9 - Livro A Grande Arte de Ser Feliz, Rubem Alves - Ed. Planeta/2014.
- 10 - Livro Não Tenho Fé Suficiente para Ser Ateu, Norman Geisler & Frank Turek - Ed. Vida Acadêmica/2º 2006.
- 11 - Albert Einstein, The New York Times, 20 jun. 1932.